



WORK AND INCLUSION TOGETHER (WIT): UMA FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA AUXILIAR NA INCLUSÃO DE PESSOAS NEURODIVERGENTES NO MERCADO DE TRABALHO.

Maria Vitória Ribeiro de Queiroz; Matheus Ferreira de Sousa ; João Victor da Silva
Orientador(a): Suely de Oliveira Sousa



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, pesquisas sobre a diversidade e inclusão começaram a ter maior destaque no mercado de trabalho. Pois a dificuldade e falta de acessibilidade e tecnológica no meio profissional para auxiliar na inclusão de pessoas que possuem neurodivergência no mercado de trabalho é alarmante, visando que, todos temos o direito de ingressar no mercado de trabalho. Questões como essas vem tendo destaque para que entre em prática o direito igual a todos. No entanto, muitas dessas dificuldades são rotineiras diante de uma sociedade tão preconceituosa com tais deficiências. Sendo assim, poderiam ser evitadas, facilitando essas pessoas alcançarem o tão desejado emprego. Esse trabalho busca abordar essas dificuldades, e proporcionar uma maior integridade entre os jovens neurodivergentes.

Desse modo, pesquisadores como Silva, Montezuma, Dirino (2024), Gonçalves (2019) e Silva, Furtado, Andrade (2018) ressaltam em seus trabalhos a dificuldade da inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho, porém, não especificam apenas a neurodiversidade, mas também as deficiências físicas. Nesse sentindo, a crescente demanda por pessoas no mercado de trabalho é evidente, tanto em empresas públicas quanto privadas, mas essa demanda é limitada para pessoas com deficiência. Esse trabalho busca abordar essa dificuldade, criando uma ferramenta que busca beneficiar e auxiliar as pessoas com autismo. O objetivo deste projeto é desenvolver uma ferramenta que combine eficiência e facilidade de navegação, que possa ajudar essas pessoas com mais facilidade e compreensão. Dessa forma, a pergunta que norteia nossa pesquisa é, “de que forma podemos ajudar os jovens neurodivergentes na preparação para serem inseridos no mercado de trabalho”?

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento e avaliação da plataforma WIT (WORK AND INCLUSION TOGETHER), a pesquisa foi conduzida em diferentes contextos e com diversas categorias de participantes. A seguir, apresentamos uma descrição detalhada dos sujeitos e do objeto de estudo. Dessa forma, A pesquisa foi realizada em ambientes virtuais, para garantir uma compreensão abrangente das necessidades e desafios enfrentados por pessoas neurodivergentes no mercado de trabalho. As pesquisas foram realizadas em sites, revistas e organizações que empregam indivíduos neurodivergentes. Esses ambientes foram selecionados com base em sua diversidade de setores e tamanhos, visando capturar uma ampla gama de experiências e condições de trabalho. A caracterização dos participantes incluiu: Pessoas Neurodivergentes: Incluíram-se indivíduos com condições como autismo, TDAH, dislexia e outras neurodivergências. A seleção desses participantes foi baseada em critérios de inclusão que contemplavam uma variedade de condições e níveis de impacto no ambiente de trabalho.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa que, fundamentada por Minayo (2012), é uma investigação que responde questões peculiares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com o nível de realidade que não se pode ser quantificado, ou seja, a pesquisa trabalha com o universo de motivos, significados, crenças, valores e atitudes. O estudo realizado foi de natureza exploratória e aplicada, focado em desenvolver e avaliar uma plataforma tecnológica voltada para a inclusão de pessoas neurodivergentes no ambiente de trabalho. Este estudo visou compreender as necessidades específicas desse grupo e criar um sistema que atendesse a essas necessidades de forma eficaz.

Nesse sentido, compreende-se que a pesquisa qualitativa deste estudo foi obtida mediante formulário incluso na página da Web com perguntas contemplando opinião dos entrevistados, melhorias que podem ser adaptadas a interface. Essa elaboração teve como objetivo apresentar a página e facilitar a comunicação entre os participantes. Em continuidade, realizamos as pesquisas iniciais para entender as necessidades específicas dos participantes e como se dá sua inserção no mercado de trabalho. Antes do desenvolvimento do sistema WIN, foi realizada uma fase de pesquisa extensiva para compreender as necessidades e desafios enfrentados pelas pessoas neurodivergentes no mercado de trabalho. Estas observações incluíram entrevistas, questionários, análises de dados existentes e estudos de caso para reunir informações detalhadas sobre as necessidades dos usuários.

RESULTADOS

A pesquisa em questão apoia-se na análise de uma plataforma projetada para abordar os principais desafios encontrados por jovens neurodivergentes na inserção no mercado de trabalho. Durante a fase de elaboração e teste da WIT, foram realizados estudos de casos com diferentes perfis, incluindo pessoas com dislexia, TDAH e autismo, na tentativa de relacionar todas as necessidades dos usuários e poder auxilia-los por meio dos feedbacks que a plataforma disponibiliza após solução dos questões. Como exposto na figura 2 a seguir, as respostas de uma jovem entrevistada, torna-se relevante ressaltar que nossa plataforma pretende manter um ambiente sigiloso para usuários e por isso, não realizamos divulgação dos nomes ou dados pessoais dos usuários.

```
name: " ",
email: " ",
data: "{\n\"Como você descreveria a cultura da sua empresa em relação à inclu
são de pessoas neurodivergentes e com transtornos psicológicos?\":\n\"está se tor
nando inclusa\", \"Há algo mais que você gostaria de compartilhar sobre suas exp
eriências no mercado de trabalho como uma pessoa neurodivergente ou com transto
rnos psicológicos?\":\n\"não\", \"Quais adaptações ou acomodações você considera e
ssenciais para desempenhar bem seu trabalho?\":\n\"respeito e calma \", \"Quais es
tratégias ou ferramentas você utiliza para gerenciar os desafios no trabalho?\":
\n\"não sei, ainda não trabalho\", \"Quais são suas expectativas e esperanças par
a o futuro em relação à sua carreira e à inclusão no ambiente de trabalho?\":\n
\"ser melhor e ajudar o mercado de trabalho\", \"Qual é a sua idade?\":\n\"19\", \"Qu
al é a sua área de atuação profissional?\":\n\"Pretendo atuar como designer\", \"S
e sim, qual é a sua posição atual e há quanto tempo você está nessa posição?\":
\n\", \"Você já enfrentou discriminação ou preconceito no trabalho devido ao seu
diagnóstico?\":\n\"sim\", \"Você já participou de algum programa de treinamento o
u desenvolvimento profissional específico para neurodivergentes ou pessoas com
transtornos psicológicos?\":\n\"não\", \"Você possui algum diagnóstico de transtor
no psicológico (ex: depressão, ansiedade, transtorno bipolar)?\":\n\"não\", \"Você
possui algum diagnóstico neurodivergente?\":\n\"Dislexia e tdah\", \"Você se sent
e confortável em revelar seu diagnóstico no local de trabalho? Por quê?\":\n\"sim
, pois pretendo ter um ambiente que me acolha \", \"Você sente que sua condição
afeta sua produtividade ou eficiência no trabalho? Se sim, de que maneira?\":\n
\"não\", \"Você tem sugestões de como as empresas podem melhorar a inclusão e o su
porte para pessoas neurodivergentes e com transtornos psicológicos?\":\n\"sim, pr
omover treinamentos para melhorar seu desenvolvimento na empresa\"}";
```

Figura 2 – Terminal com banco de respostas

Com base nas respostas da entrevistada, percebe-se a desinformação e despreparo desses jovens e posteriormente o receio de ser inserido no mercado de trabalho. Autores como Chammas e Hernandez (2022), 5% das crianças no mundo possuem TDAH, para cada 160 crianças, uma é diagnosticada com o TEA. Dentre essas pessoas, nos EUA por exemplo, o desemprego de neurodivergentes chega a marca de 80%. Nesse sentido, destaca-se como um percentual preocupante para os jovens que saem do ensino médio. A autora ainda destaca que de maneira recente as empresas começaram a visualizar a necessidade de inclusão de pessoas neuroatípicas, destacando que somente em 2016 empresas realizaram movimentos sobre o acolhimento e desenvolvimento desses funcionários. Atualmente, existem empresas como SAP, Hewlett Packard Enterprise, Microsoft, Willis Towers Watson e Ford Motor Company, EY(Austin & Pisano, 2017), al´em do banco JPMorgan Chase (Bernick, 2022), que buscaram construir seu quadro de funcionários com a inclusão de neurodivergentes.

CONCLUSÃO

A importância de ferramentas de apoio e inclusão em um mundo cada vez mais diverso torna-se necessário, visto que ainda são temas pouco discutido, principalmente no que diz respeito a ambientes de trabalho. Desse modo, percebe-se as barreiras enfrentadas por esses jovens e as frustrações que ocorrem ao chegar ao final do ensino médio e ao ouvir a palavra trabalho. Assim, evidencia-se a relevância da plataforma WIT que pode auxiliar os jovens neurodivergentes na busca por essa inserção no mercado de trabalho, melhoria da autonomia, comunicação, compartilhamento de experiências e possivelmente conhecer historias semelhantes a dels.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CONVIVENDO com o TEA: leis e direitos. Autismo e Realidade. 2021. Disponível em <https://autismoerealidade.org.br/convivendo-com-o-tea/leis-e-direitos/>. Acesso em 02 de agosto de 2024.
- CHAMMAS, C. B.; HERNANDEZ, J. M. da C. A neurodiversidade como vantagem competitiva. 2022.
- LIMA, A. de A.; COSTA, D. H. O desafio da gestão na inclusão da neurodiversidade em pessoas com tea. E-Acadêmica, v. 3, n. 3, p. e5733346–e5733346, 2022.
- Mendonça, Victor Arthur Silva. Neurodivergentes: autismo na contemporaneidade / Victor Arthur de Mendonça. - Belo Horizonte:Manduruvá Edições Especiais, 2019.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & Saúde Coletiva, v.17, n.3, p.621-626, 2012
- MIYAZAKI, F. R.; NOGUEIRA, R. M.; VARGAS, D. B. E. Neurodiversidade: Por que ainda desperdiçamos talentos? VII Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR 2020, 2020.

